

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO 11 DE MARÇO DE 1880

A evolução que acaba de dar-se na imprensa governista desta provincia, com a queda do gabinete de 5 de Janeiro, é digna de nota. Ainda ha pouco pregavam os sustentadores daquelle ministerio, totis viribus, a dissolução da camera dos deputados como um acto de elevado alcance politico e que ao mes mo tempo annunciava a resolução em que estava o governo imperial de caminhar até ás ultimas consequências para obter a reforma, em nome da qual, acollou o poder, para o qual tinha o apoio da corda e contava com o apoio do paiz.

Taes são as palavras da Constituinte, expostas em seu editorial de 29 de Fevereiro ultimo, quando deu a dissolução como um effeito consummado.

Depois, dando conta da reunião do Conselho de Estado e fazendo considerações sobre o voto deste, contrario á dissolução, disse a Constituinte: «o conselho de estado, em sua maioria acaba de impugnar a dissolução; essa impugnação é o voto do partido conservador e manifesta a sua opinião.

Nesse mesmo dia, sustentando a dissolução contra o voto dos srs. Visconde de Abaeté e Dias de Carvalho—que foram orgãos do partido conservador no Conselho de Estado, segundo a Constituinte, perguntava esta:

«Entre a camera e o senado, a camera que pedio a reforma, o senado que a recusou, quem será o juiz?»

«O governo que se identificou com a camera, e com ella fóra vencido pela oligarchia vitalicia?»

«Não, por certo. O que fazer então?»

«Recuar do caminho andado, quando se ouve o paiz bradar—avante?»

«Modificar a reforma e sujeital-a á uma nova recusa, quando se ignora se a nação, aceita a modificação?»

«E á mesma camera, que hontem apresentou um projecto circumscripto dentro de certas raias, poderia hoje reproduzi-lo, ou alargando as suas raias, ou restringindo-as?»

«E quando representaria ella a opinião do paiz—hontem ou hoje?»

«Como sahir, portanto, de semelhante situação?»

«Consultando o paiz?»

«Como consulto-o, sem dissolver a camera?»

«A dissolução, portanto, é um facto necessario e consequente.»

«Ou a nova camera adopta a mesma reforma, e colloca o senado entre ella e o paiz, appellando para as soluções extremas, ou a modifica essencialmente, e então terá condemnado a camera dissolvida e com ella o governo.

«Não ha e nem pôde haver outra solução»

«E' a unica que nos impõe as circumstancias, e com ellas o sistema.»

Não contente com isto, ainda disse mais a Constituinte, no dia 6 deste mez, quando já estava concedida a demissão ao ministerio:

«O projecto de reforma electoral não pôde ser renviado ao senado.

«E exigir a sua modificação da camera actual, é obrigal-a a passar pelas forças caudinas levantadas pelos legisladores vitalicios, sem certeza ou esperança sequer de um bom resultado.»

«Não está na indole do systema politico que temos—dar o imperador ordens aos chefes parlamentares para organisação do ministerio, e o sr. senador Saraiva, respondendo naquelles termos ao convite, pois que outra não podia ser a fórma do chamado, mostrou não comprehender a dignidade que os homens, collocados na posição politica de s. ex., devem pelo menos apparear quando tratam

acesso. Logo o que resta? Qual a solução natural e logica?»

«Abandonar o governo o poder, e entregal-o aos proprios amigos que foram contra elle solidarios na reforma?»

«Não, seria collocal-os diante das mesmas difficuldades, ou forçal-os á condemnar hoje o que applaudiram hontem?»

Depois, referindo-se á hypothese de deixarem os liberaes o poder, acrescentava:

«E como abandonal-o quando tem a confiança da corda e o apoio da camera e portanto do paiz?»

«Nada mais claro e nem mais terminante: a dissolução era, e nem pôdia deixar de ser, a unica solução á crise determinada pelo voto da maioria do conselho de estado, o qual foi qualificado como sendo o voto do partido conservador; a dissolução era um facto necessario e consequente; o ministerio, sendo por si o apoio do paiz, não podia recuar, em vista das circumstancias e do systema constitucional e representativo.

E' o que dizia, hontem, a Constituinte.

Falham, porém, as suas previsões: prepondera o voto do partido conservador; chefes liberaes encarregam-se de dar á crise uma solução inconsequente: que não tem o apoio do paiz; contraria ao systema; que colloca os seus proprios amigos em saas difficuldades, forçando-os á condemnar hoje o que applaudiram hontem; e a Constituinte, obsecando á evolução, que é pelo partido liberal, como diz a Tribuna, acha hoje muito natural tudo isto: o sr. Sinimbu não podia ter outro procedimento, nem era possivel haver vacillação entre a reforma com a dissolução e a reforma sem a dissolução—isto é—entre a reforma como querem os conservadores e a reforma como queriam o sr. Sinimbu—entre a reforma pela constituinte e a reforma sem a constituinte.

E viva o sr. Saraiva, que vem executar o voto do partido conservador que tem por si a confiança do presente e a saudação do futuro, isto é todas as esperanças da liberdade!

E tudo isto faz parte das conjecturas da Constituinte, a hypocrisia, que guardou completa reserva á respeito...

Não ha duvida: a evolução é pelo partido liberal!

REVISTA DOS JORNAES

Capital

10 DE MARÇO

Provincia de S. Paulo.—A resposta do conselheiro Saraiva, aceitando a incumbencia de organizar novo ministerio, para obedecer á ordem do imperador, fez mossa aos sentimentos democraticos do orgão republicano.

«Não está na indole do systema politico que temos—dar o imperador ordens aos chefes parlamentares para organisação do ministerio, e o sr. senador Saraiva, respondendo naquelles termos ao convite, pois que outra não podia ser a fórma do chamado, mostrou não comprehender a dignidade que os homens, collocados na posição politica de s. ex., devem pelo menos apparear quando tratam

noito, segundo penso, embriguel-me alguma cousa.

—Qual historia! exclamou o sr. Jouvai.

—E o vinho é máo conselheiro.

—Julga isso?

—Até, se bem me lembro, assignei alguns papéis que desejava revêr.

O sr. Jouvai estraveçou mas julgou que Henrique se arrendia do negocio que fizera pelo não achar muito vantajoso.

—Mas caro senhor, disse o agiota mudando de tom, não me parece que tenha feito um máo negocio.

—Sim? perguntou Henrique com ironia.

—Comprei-lhe por cem mil francos o direito que tem sobre a propriedade: foi um méo obreco. Quem sabe se eu ganharei nelle? Ninguém no meu lugar...

—Não digo o contrario.

—Então não acha o negocio muito máo?

—Antes pelo contrario, acho-o excellent.

—Mas então?

—Mas como não é honesto não o quero, respondeu Henrique enfiando de novo o sr. Jouvai.

Ao mesmo tempo tirou da algibeira o folio de dinheiro que o cura Daval completara com os tres luizes e pondo sobre a mesa, disse:

—Aqui tem o seu dinheiro; dê-me os papéis que hontem assignei.

—O meu caro amigo está deido? perguntou rindo o sr. Jouvai.

—Não me parece.

—Então não sabe que quando se faz um negocio...

—Demanda-se quando se sabe que se trata com um mico, disse Henrique tranquillamente.

—Senhor! exclamou o sr. Jouvai (apallidando).

—Conte o seu dinheiro, replicou o senhor de Beauchêne. Eu tinha tido tres luizes, porém o cura Daval emprestou-me-os para professação qua-

O nome do cura de Saint-Donat cahi como um ralo em cima das cabeças do sr. Jouvai e do seu illustre amigo, mestre Loiseux. Os dois rephendentes olharam um para o outro e comprehenderam donde partiria o golpe.

O sr. Jouvai pôz-se, que não era homem que detrasse a sua preza sem mais nem menos, rephendendo o sr. Loiseux.

E' o contrario e o belliguo olharam um para o outro sem proferir mais de uma palavra, mas a qual-quer olhar havia uma declaração de guerra feita ao antigo cura de Saint-Florentin.

com o imperador, a quem accusam de exercer o poder pessoal.

«Um senador do imperio, chefe importante de um partido de um partido que precisa ser democratico, vem annunciando solemnemente que recobscrdens do imperador e que obedece!»

«Vae bem o partido liberal. O sr. Sinimbu creou a situação somente por obediencia ao imperador, como elle mesmo confessou no parlamento, e não por influencia directa do partido. Hoje o sr. senador José Antonio Saraiva obedece ao imperador e sua Magestade e incumbiu-se de formar o segundo ministerio da situação.»

«Procedem assim e julgam-se depois, em opposição, com o direito de combater o poder pessoal.»

As folhas liberaes, Constituinte e Tribuna emudeceram com a queda do ministerio.]

O facto não era para menos, depois do que disseram sobre a dissolução da camera dos deputados, da qual estavam tão seguros que já a consideravam como um facto consummado.

Tarde, porém, veio a reflexo á Constituinte, pois que a sua opinião sobre a nova phase politica da situação foi assignalada em seu editorial da vespera, que tomamos hoje em consideração.

CHRONICA DA ASSEMBLEA

O sr. Inglez veio hontem apresentar aos philadelphos uma reclamação contra o facto de alguns estudantes da Faculdade serem amanuenses da secretaria do governo.

Consta que o sr. Inglez quer fazer sahir daquella repartição alguns moços paulistas, para em seus lugares encaixar os manos, resistentes que abateram o vôo sobre esta capital, e chegam aos cardumes proaurando invadir todos os empregos.

O sr. José Oscar, como é natural em todo philadelpho, ignora a legislação provincial, pois chegou á apresentar um projecto creando o lugar (o sr. Oscar não sabe que deve-se dizer—officio) de partidór, na Penha de Mogy-mirim.

Que o sr. Oscar não conheça a lei de 20 de Março de 1863, que creou este officio em todos os termos da provincia, não é de extranhar e até dizem-nos que é muito natural, mas que entre todos os srs. philadelphos nenhum se lembrasse da lei existente, é que começa á ser um tanto extraordinario.

Felizmente o sr. Reis França lembrou-se ainda meio á tempo e lá foi retirar da mesa o producto do immenso espiche do cabreuva Oscar.

Ora, sr. Oscar, vá para a escola!....

O sr. Bento de Paula, ao annunciar o resultado de uma votação por escrutinio secreto, disse ainda:

Quinze bolas (hilaridade) digo, espheras pretas,....

O sr. Bento vai pouco á pouco acostumando-se á terminologia parlamentar.

O ovo legislativo dos tres reis por kilo, trazido á incubação pelo sr. Assumpção foi hontem quebrado pelo sr. Nicoláo Queiroz. Este sr. deputado combatu o projecto regularmente e o sr. Assumpção que tinha annun-

ciado muitos mundos e fundos na sustentação do seu projecto e tinha levado á assembleia muitos parentes do Tietê para ovirem o seu verbo descabelado, ficou estalado com os argumentos do sr. Queiroz.

Teve, então, de responder mas achou melhor pedir que a discussão fosse adiada e levantada a sessão, por causa do exccrivo calor.

O sr. Assumpção esquentou-se com bem pouco.

Emfim, não foi má a sua idéa e os outros srs. philadelphos, quando se acharem em iguaes apuros, poderão também valer-se do calor.

O sr. José Ricardo está á espera da organisação ministerial para romper em opposição. Hade ser admiravel o illustre...

...ex-primo

A' ultima hora—Recebemos do nosso collaborador—commendador Philadelpho o seguinte bilhete:

O sr. Castello de Andrade levou hontem grande numero de livros para um discurso que pretendia pronunciar sobre a encampação da Sorocabana. Entre os livros vimos o Dicionario de Economia Política de Coquelín, as Contradições Economicas de Proudhon, e muitos auctores inglezes, allemães, suíços, belgas e até chinezes.

«Veja e meu amigo chronista como é pomodista o sr. C. de Andrade.

«E' demais....

«Seu amigo

Fila d'Elpho Commendador.

Agradecemos.

VARIEDADE

Portugal a vol d'oiseau

PORTUGUEZES E PORTUGUEZAS

PHILA

Princesa Matilde

GARTA TERCEIRA

Continuação

SUMMARIO.—A nobreza.—Perfis, tres quartos, camaphos.—O marquez de V....—O conde de ***.—A duquesa de P....—O reverendo da medalha.—A ordem de Santa Isabel.—O uso do beija-mão.—O conde *** e sua familia.—O duque de Saldanha.—O marquez de Castello-melhor.

A nobreza portugueza offerecia bastantes problemas sobre o aspecto da logica social; mas quero limitar-me á opinião do meu amigo. A' primeira vista parece que existe o que quer que é no esplendor dos grandes nomes sonoros que, de todos os lados, nos ferem os ouvidos depois de nos haver declumbrado os olhos. Os duques, os marquezados, os condes, as senhorias, recordam aquelles castellos phantasticos que a miragem nos mostra em certas tardes de verão, nos vapores de um céu abressado.

A nobreza portugueza, vista de perto, é apenas uma apparencia, e não vivemos de apparencias. Encarada pelo lado politico, tem o seu lugar na camera dos pares; e do aspecto social, toda a sua realidade consiste no vôo privilegio dos titulos historicos, muito apreciados por aquelles que os possuem.

Na hierarchie nobiliaria, diz M. Vogel, distinguem-se hoje as classes e gradações seguintes:

1.ª A grandesa, reminiscencia dos ricos homens da idade média, da qual participam, sob o actual regimen, todos os altos prelados, isto é os patriarchas, os arcebispos e os bispos, exceptuando, contudo, os das colonias; os duques, seus filhos, qualificados marquezes, e suas filhas; os marquezes abadeades e os condes, viscondes, barões e simples gentis-homens a quem a grandesa foi particularmente conferida, e todos os pares do reino indistinctamente.

2.ª A nobreza titulada intermedia (titulares), comprehendendo os viscondes e os barões não investidos da grandesa. (1)

3.ª A simples nobreza dos fidalgos da casa real, ou gentis-homens de casa do rei, dividida em duas categorias, das quaes cada uma comporta uma subdivisão em tres graus que são: os de morgo (gentil-homens de serviço), de cavalleiro e de escudeiro e que se distinguem nos trages da corte ou de cerimonia, pela cor dos uniformes nos quaes o costume de pais lhos deu um attributo caracteristico.

Depois da qualidade de fidalgo, que é essencialmente hereditaria; resta mencionar a nobreza pessoal e vitalicia, que em Portugal unicamente tem relação com as funções de todos os cavalleiros das ordens da rainha; dos officiaes do exercito; dos professores e graduados da Universidade e do ensino superior em geral; dos ecclesiasticos, desde subdiacoco; dos magistrados; dos empregados superiores da administração; dos conselheiros municipaes, a'pna palavra, de uma melli-

ção de nobreza pessoal e vitalicia, que em Portugal unicamente tem relação com as funções de todos os cavalleiros das ordens da rainha; dos officiaes do exercito; dos professores e graduados da Universidade e do ensino superior em geral; dos ecclesiasticos, desde subdiacoco; dos magistrados; dos empregados superiores da administração; dos conselheiros municipaes, a'pna palavra, de uma melli-

consideração e direitas de morgo são mais elevadas (lei de 10 de julho de 1848).

Como exemplo, citarei apenas o primo de um de meus conhecidos, e marquez de V.... Vae a par. É uma personalidade, uma originalidade, uma singularidade de primeira ordem. Seria trabalho muito penoso, para eu comelhar a galeria de Deuses de Saint-Simon e ainda mecca ao colosso das rias de Moliera. Em certas festividades de gala ou de representação theatral, a marquez de V.... jaiga-se obrigado a humilhar com o estado da corte, é este estado que ha do sobre as quaes uma curiosidade calca no muslo. Imagino-se uma carruagem de mesmo modelo, vaidosa, e que permitia que se veja para dentro, em cima de duas rodas e duas rodas que fazem lembrar as machinas de Lovellian; tudo pintado de verde, ornado de ouro em baixos e altas reliefs. No meio deste caixa, vae o marquez de V.... de cabeça descoberta, com o uniforme de uma ordem qualquer e com os olhos pregados na frente, como que contemplando com extasi as abas de fardo de seu cocheiro; não mette a cabeça nem para a direita nem para a esquerda; é mais uma estatua do que um homem.

O coche é puxado por quatro cavallos montados o la daumense por dois sotas e guiados por um cocheiro beijo, seguido de um almofada que mais parece um dize. Na travessa do coche vão dois lacaios de pé. Todo este pessoal é empouso a vestido de uma lã verde-gato que declumbram e faz piscar os olhos. Não se pôde fazer idéa de como mais exquzita. Quando anda a cerimonia real quando o marquez deu conta de parte officiai do programma, dá gravemente algumas voltas pelas ruas de Lisboa para se fazer admirar. Se fosse em Parisia para casa corrido a macha cozida. Aqui deixam-o andar, e o cocho.

Se eu fosse rei de Portugal, prohibiria a este fidalgo, sob severas penas, de acompanhar o meu cortejo com a sua mascarada; é verdade que talvez pertencesse a corte.

Convém acrescentar, para ser justo, que o marquez de V.... é homem instruido. O que seria, Deus misericordioso, se o não fosse!

O conde de *** um dos meus pares de valeo, e aqui para nós um bom valista, não é menos notavel. Bem mais, hevy a intellige familia, e verdadeiramente um dos tipos mais salientes de Lisboa. Anda pelos cincoenta; mas não obstante isso não mostra a idade que tem. Baixo, apurado, elegante e muito desembaraçado. Esta desembaraço será natural ou o resultado de penitente estudo, para parecer ainda mais moço? Assim parecia, se o julgásemos por um certo numero de cousas. Os bigodes do conde de *** são mais negros do que o ébano. Isto, porém, não é nada em comparação do cráneo deste conde encantador: o proprietario deste cráneo conservou nelle alguns cabellos raros e disseminados, tratados com zeloso cuidado, e que puxados com arte para a testa abri se espalham o mais possivel para substituir os ausentes. Para compensar os defeitos, o conde applica primeiro sobre a cabeça uma especie de barretinho, não, nunca usei qual chamam-lhe chinó quando fello, de um homem tão interessante—que se confunde graciosamente com o esbello natural, depois cobre tudo aquilo com uma camada de pes e de alcaças perfeitadas ao fogo e, para acabar, o seu criado de quarto, confidente desta excentricidade, aparta-lhe uma rixa ao lado, pelo meio daquelle especie de doce d'avas á moda breia, uma rixa de uma flaura, de uma pureza, de uma nitidez a fazer inveja a uma menina de quinze annos.

Quando aquelle betume secco, o conde pôde sahir e apparear diante dos seus concidatados. Todos conhecem o mysterio deste partido e estão em todos os risos quando o bom do homem é obrigado, ao sol ou em um baile, a tirar o chapé da cabeça; porque o calor tem uma accão dissolvente sobre aquelle parte, que se agita, palpita, derrete e que acaba finalmente por escorrer pelo nariz e pelas costas do seu possuidor.

O conde de *** é, com tudo isso, um conquistador, um galanizador, que pica o olho em qualquer occasião e que quanto ao resto, é capaz de herolismo como o tiveram muitas circumstancias da sua vida.

Conta-se este facto, que é digno dos melhores tempos de mpuarchia. O conde era vencedor da infanta D. Isabel, que morreu a tres annos, de idade avançada, na sua propriedade de Beuzinhos, nos arredores de Lisboa.

Os corpos dos principes da familia real haviam sido trasladados para a igreja de S. Vicente, que está num dos extremos da cidade opposta a Beuzinhos. O cortejo fúnebre caminhou duas leguas a passo, um plano, mez de Julho. O conde devia seguir, a cavallo, fardado e de cabeça descoberta, a corpa de sua real senhora, por um sol abressado, e que elle desempenhou com toda a magnanimidade sem postar um pé, entregando aos reis abressados de Phébus o seu betume quotidiano, fragil press, sem temer as chafas dos gracedores que, no dia seguinte, alludido á liquidificação do cosmetico, espalhavam por toda a parte que ninguém tinha figurado, com a cara mais enlizada do que o indiz, conde de *** Esta pequena fragilidade não impede que o conde seja uma das pessoas mais agradaveis de Lisboa. Verdadeiro fidalgo, em toda a extensão da palavra, orgual; conversador atrahente, universalmente estimado e apreciado na boa sociedade de que faz parte, e se algumas das suas aventuras fizesse sentir, é um cocho com majade, é uma gragalhada sem má intenção.

Ha numerosos exceptoes ao systema do meu amigo. Nam todo o nobreza é de esculha de se pechilague. Accento-lhe as vezes querer ser de seu tempo e proferir o seu prestigio e esplendor em si proprio, não no de seus antepassados. Haja, visto o duque de P.... artista e esculptor de verdadeira talento.

A familia de P.... não é antiga, porém,

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

SEGUNDA PARTE

A TIA MILAGRE

XXVII

O sr. Jouvai depois de ter olhado com inquietude para mestre Loiseux, dirigiu os olhos para o senhor de Beauchêne.

Esta estava completamente transfigurado, já não era o homem de olhar melgo, sorriso franco e aberto; o rosto tinha-lhe adquirido uma expressão varonil e o fidalgo appareia sob a capa de aldo.

—Admira-se naturalmente de me vêr aqui, quando ainda está manhá sabi de sua casa, não é verdade? disse Henrique de Beauchêne.

—Ora essa! senhor de Beauchêne, respondeu o sr. Jouvai fazendo-se o mais amavel possivel, antes pelo contrario tenho muito gosto em o tornar a ver.

—Prestes convencer um instante consigo, disse Henrique firmemente.

—Sim.

E o sr. Jouvai parecia separar-se e sr. Jouvai entrava com elle num quarto proximo, visto que mestre Loiseux se levantava para retirar-se.

O sr. Jouvai pôz-se a fallar diante do senhor que é o meu melhor amigo.

—Bem, disse Henrique avançando um passo e pondo a mão sobre a mesa cheia de papéis; está

Muito rica, e basta isto para que brilhe entre as primeiras. Representada hoje pela duquesa, que é uma senhora baixa, um pouco enfiada de cabeça, loura e com os olhos a flor do rosto.

(1) O almeida de Portugal de 1856, que tanto a mãe, enuncia estes títulos de duque, visconde e um de marquês, sessenta e nove de conde, trinta e tres de visconde e onze de barão, comprehendidos na grandeza; mais sessenta e nove viscondes e oventa e tres barões ou investidos de grandeza.

Os duques actualmente são os de Cajaval, cujo titulo é o mais antigo e remonta a 1648; de Lufes, 1718; de Victoria, titulo conferido em 1812 a Wellington; da Terceira, 1832, de Palmella, 1833; de Ficalho, duquesa creada em 1836 e da Saldanha, 1846.

(Continúa.)

EXTERIOR

Revista da Europa

São do Jornal do Commercio as seguintes considerações feitas em vista das noticias trazidas pelo paquete Magellan que alcançaram a 21 de Fevereiro, de Lisboa:

O descanço em que parecia estar a diplomacia europeia, pelo menos a que se refere á questão do Oriente, era considerado como um symptoma favoravel e sufficiente para desanhar o receio de grandes conflitos internacionaes.

Para justificar este aserto, diz-se que até as cinco grandes potencias do continente europeu sustentam exercitos compostos no todo de 7,848,960 soldados, os quaes lhes custam annualmente quantias avultadissimas, além dos prejuizos resultantes da diminuição da produção, motivada pela falta dos braços distribuidos para o serviço militar.

Não se acreditava que um tal estado de coisas pudesse prolongar-se muito tempo sem ocasionar fúnebres perturbações, e a despeito de pretenderem certos estadistas que o remedio do mal resultaria necessariamente do rigoroso cumprimento do tratado de Berlim, cuja efficacia reputava-se geralmente mais do que duvidosa.

Logo que constou o facto e que toda a familia imperial escapara, concorreu ao paço o corpo diplomatico estrangeiro para felicitar o czar.

contraposição das duas raças que constituem o imperio; a França cambhia, embora estalando sempre, para um abismo.

Sendo esta, em resumo, a physionomia externa da Europa e interna das suas principaes potencias, não se pôde dizer que deixem de ter fundamento na apprehensão e que aliudismo, embora pareça averiguado que o augmento do exercito allemão e o movimento das tropas russas para as fronteiras allemãs significam por enquanto unicamente o sentimento da propria conservação.

EXPLOSAO NO PALACIO IMPERIAL DE S. PETERSBURGO

Confirma-se a noticia telegraphica que tivemos de um criminoso attentado contra a existencia da familia imperial da Russia, que ainda deita vez escapou illesa.

O caso estava em parte previsto, pois havia mais de um mez, e sobretudo nas duas ultimas semanas, a insolente jactancia de triumpho que apregava o nihilismo nas suas filhas, e o tom das proclamações incendiarias que appareciam nas esquinas da capital, faziam prever que se meditava ou já estava preparada alguma catastrophe gravissima.

O terror era immenso na cidade, mas ainda assim não chegava ao que sentia-se no palacio de Inverno, residencia do imperador, onde se descobriu recentemente que os mais intimos servidores do czar eram na sua maxima parte nihilistas.

Ruinava ali uma inquietação desconhecida, ainda mesmo nas épocas de maior terror, quando se daram os primeiros attentados contra a vida do soberano.

A policia, prevenida pelo vigilante mordomo do paço, descobriu os servidores que estavam vendidos aos nihilistas; mas não pôde desta vez descobrir cousa alguma, a despeito de toda a vigilancia, e por fim acreditou-se que as ameaças constantes das proclamações e pasquines revolucionarias não se realizariam, o que tinham por fim unicamente continuar com o sistema de terror.

No dia 17, ás 7 horas da noite, ouviu-se uma formidavel explosão do lado do palacio de Inverno, e toda a gente partiu a correr naquella direcção, presentindo alguma cousa do que effectivamente aconteceu.

As sentinelas não deixavam passar pessoa alguma, mas o povo sitiou o palacio, e a circulação ia engrossando cada vez mais.

Corriam boatos sinistros, e algumas das pessoas que se julgavam bem informadas asseguravam que á hora da explosão devia achar-se reunida a familia imperial no salão dos grandes banquetes, e provavelmente a explosão tinha sido intencional, e em tal caso os nihilistas aproveitaram a oportunidade para exterminar toda a familia do soberano.

A familia do czar devia, com effeito, achar-se áquella hora no salão dos grandes banquetes, para obsequiar o principe Al exandro de Battenberg, soberano da Bulgaria; mas o czar demorára-se a conversar com o principe, retardando a hora do jantar, e todos os membros da familia imperial, assim como os convidados, esperavam a communicação de que o imperador dirigia-se para o salão, e assim de se acompanharem, e a esta circumstancia casual deveu-se não ser victima nenhuma das pessoas que tinham de tomar parte no banquete.

A explosão deu-se por baixo da sala de guarda, que fica no pavimento inferior correpondente ao salão dos banquetes.

O salão da sala de guarda dezança e aborobada de pedra de talhe; o tecto da mesma sala, assim como o salão do salão dos banquetes, é tambem da pedra de talha.

Apezar deitas condições de resistencia de todos os salões e tectos, foi tal a força da explosão, que depois de ter feito voar os salões da sala de guarda e do salão dos banquetes, fez um tecto deste um rombo de dez pés de largura por seis de comprimento.

A causa da explosão não foi, como a principio suppoz-se, uma mina, e sim grande quantidade de dynamite collocada na vage, situada por baixo da sala de guarda.

Momentos antes da explosão sabiram da adega tres operarios, dos quaes dois foram detidos por suspeitos, logrando o outro escapar-se.

Em consequencia da explosão morreram 10 guardas e ficaram feridos mais ou menos gravemente 47.

Logo que constou o facto e que toda a familia imperial escapara, concorreu ao paço o corpo diplomatico estrangeiro para felicitar o czar.

No dia seguinte S. Petersburgo apresentou-se de gala, embaixando-se não só os edificios publicos como se cases particulares.

Houve Te-Deum em acção de graças em diversas egrejas. Não obstante, havia um pânico indescriptivel, e agitação difficilmente contida.

Diz um despacho da Agencia Fabra, que, dois dias antes do attentado, o czar recebera uma communicação do directorio nihilista annunciando-lhe que tinha sido decretada a sua morte e que a execução seria breve.

Um telegramma expedido de S. Petersburgo a 19, á tarde, communicou que as folhas russas annunciaram a reunião, na capital, dos governadores gerais das provincias, a fim de combinarem nas medidas de segurança.

carregada de proceder ao teatral, levantou-se a horas, em minutos.

Actos de providencia - Em 4 do corrente: Foram exonerados: O cidadão José Joaquim Corrêa da Rocha, á pedido, do cargo de 1.º supplente do delegado de Brotas.

O dr. Antonio Teixeira de Souza Alves do cargo de 2.º supplente do delegado de Taubaté, visto ter prestado juramento do cargo de juiz de paz.

O cidadão Antonio Nogueira Alves de Macedo, á pedido, do cargo de 2.º supplente do subdelegado do Bananal.

O cidadão José Guedes de Castilho, á pedido do cargo de 3.º supplente do subdelegado da freguezia de S. Francisco de Paula dos Pinheiros, do termo de Queluz.

Koram nomeados: O cidadão Joaquim Lourenço Corrêa Filho para o cargo de 1.º supplente do delegado de Brotas.

O cidadão Mariano José Ignacio Brandão para o cargo de subdelegado do Bananal.

O cidadão Joaquim Torquato Soares Brandão para 1.º supplente do mesmo subdelegado.

O cidadão José Lopes da Silva, para 2.º

O cidadão João Baptista de Abreu para 3.º supplente do subdelegado da Freguezia de S. Francisco de Paula dos Pinheiros do termo de Queluz.

O cidadão Manoel Rodrigues de Moraes Barros, para delegado de Policia de S. Roque.

O cidadão Frederico Pedrosa da Trindade para 1.º supplente do mesmo.

O cidadão Manoel Joaquim de Jesus para 2.º

O cidadão João Luiz da Silva para 2.º supplente do delegado de Una.

O cidadão Luiz Vieira da Silva para 1.º supplente do subdelegado da mesma villa.

O cidadão Francisco Vieira Pinto para delegado da villa da Piedade.

O cidadão João Victorino Vieira para 1.º supplente do mesmo.

O cidadão Joaquim José de Oliveira Nogueira para 2.º

O cidadão Joaquim Antonio Leite para 3.º

O cidadão Antonio Bernardino Veloso para o cargo de delegado de Entre-Rios.

O cidadão Antonio Joaquim de Freitas para o cargo de delegado de Itatiba.

O cidadão Julio Cezar de Cerqueira Leite para 1.º supplente do mesmo.

O cidadão Affonso Emilio Joly para 2.º

O cidadão Lourenço Alves Cardoso para 3.º

O cidadão José Botelho de Vasconcellos para 2.º supplente do subdelegado da mesma cidade.

O cidadão Francisco dos Santos Toledo para 3.º

Alferez Benedito da Costa Arantes para o cargo de delegado de Santa Izaabel.

O cidadão João Fernandes de Almeida para 1.º supplente do mesmo.

O cidadão Antonio Rodrigues de Miranda para 3.º supplente do mesmo.

O cidadão Francellino Barbosa para primeiro supplente do subdelegado da freguezia do Pilar, termo de Itapetininga.

O cidadão Antonio Euzebio de Moraes Cunha, para 2.º

O cidadão José Candido da Silva para o cargo de inspector da instrução publica do districto de Casa Branca.

Bifa de caridade - Realiza-se hoje no theatro S. José uma rifa ou tombola dos objectos não arrematados nos leilões em beneficio dos variolosos, e cujo producto será destinado ao mesmo fim.

Pelo annuncio feito pela illustre commissão encarregada dos leilões vê-se que cada bilhete custará 50000 havendo mais de 500 prendas á distribuir es, devendo ser premiados todos os bilhetes.

E' de esperar que seja avultada a concorrência.

Defeza de theses - Concluiu hontem a sua defeza, sendo approvedo o sr. bacharel Fernando Mendes de Almeida.

Comprimantamolo.

Companhia de Varzuelas - Chegou hontem a esta capital e segue hoje para Campinas a companhia de varzuelas, a sra. Paulina Calimendi, que dizem ser uma distincta artista e notavel cantora.

O secretario daquella companhia sr. Schutel, informa nos que logo que a empresa salva os compromissos que tem para com os assignantes naquella cidade, virá a companhia a esta capital dar uma série de representações, trazendo um variado e escolhido repertorio, que a empresa está ensaiando com esmero.

Assim, é de presumir que em breve tenhamos algumas noites de verdadeira diversão.

Discurso - Recebemos um folheto contendo um discurso pronunciado pelo sr. deputado Moreira Penna.

O illustro opposicionista verbêre eloquentemente o gabinete 5 de Janeiro.

Agradecemos.

Lotação dos cartorios e officios de justiça - Pelo ministerio da fazenda foi expedida a seguinte circular em 24 do mez proximo findo:

Circular n. 17. - Ministerio dos negocios da fazenda. - Rio de Janeiro, em 24 de Fevereiro de 1880.

Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, chama a attenção dos srs. inspectores das thesourarias de fazenda para a execução do decreto n. 7,545 de 22 de Novembro do anno proximo pasado, regulando a lotação dos cartorios e officios de justiça.

Em 2º discussão o de n. 141 A, autorizando a camera de Pindamonhangaba a vender terrenos, e o de n. 160, que autorisa o governo a despendar 6,000\$ com o estudo do traçado para o prolongamento da linha Paulista.

Em 1º discussão da p. 47, que considera linha divisoria entre Bragança e Socorro o rio Camanducaia.

Entrando em 1º discussão o projecto n. 157, sobre taxa adicional de nicotina de ferro Paulista, sobre taxa contra o sr. Nicoláo Queluz.

O sr. Ananias requerer o adiamento da discussão visto achar-se adiantada a hora.

Formicida Capanema

LA VOUERA E AO COMMERCIO

Le-se no Jornal do Commercio de 5 de Março: Declara que os srs. Moreira Pinho & C., desde 20 de Agosto do anno proximo pasado, são os unicos e exclusivos proprietarios do contracto para a venda em todo o Imperio, por si, ou por agentes seus, de todo o FORMICIDA produzida nos moinhos fabricaes, e que todas as latas que os contém levam desde o 1.º de Janeiro do corrente, no rotulo e etiqueta, a minha rubrica; devendo considerar-se falsas todas aquellas que não estiver revestida deesa formalidade.

Outro sim declaro que tendo se apresentado antigos encarregados da venda do FORMICIDA annunciando abusivamente productos estrangeiros para a extirpação de formiga esuva, já os chamei a juizo para responderem pela contra facção dos meus privilegios.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1880.

Conselheiro GUILHERME S. DE CAPANEMA.

Xandoca

For get me not

NOTICARIO

Assembléa Provincial - Hontem foram lidos no expediente os seguintes requerimentos:

De José Gonçalves Pereira, director da companhia Carris de Ferro desta capital, pedindo isenção de impostos provinciales e municipaes para o trem todante da mesma companhia.

Da directoria do Club de Corridos Paulistano, pedindo pagamento da subvenção concedida pela lei provincial de 16 de Março de 1876, e que deixou de ser paga.

Do dr. Francisco Honorato de Moura, medico do hospicio de alienados, pedindo augmento de vencimentos.

Foi tambem lido um projecto do sr. padre Climaco, transferindo a freguezia do Guaraby de comarca de Itapetininga para a de Taubaty.

O sr. Inglez de Souza apresentou uma representação dos amanuenses da secretaria do governo contra varias disposições do regulamento de 3 de Janeiro de 1878.

Entrando-se na ordem do dia foram approvedos os seguintes projectos:

Em 1º discussão o de n. 28, que cria a parochia do Rosario em Sorocaba.

Em 2º de n. 158, que autorisa a aposentadoria de Francisco de Assis Penteado, escrivão do registro de Sorocaba.

Em 3º de n. 51, que concede loterias para igrejas da França e outras.

Concedida urgencia, foram lidos e approvedas varias redacções de projectos.

Continuando a ordem do dia, foi approveda em 4º discussão a emenda ao projecto n. 21 que annexa Juquery á Conceição.

Entrando em 1º discussão o projecto n. 174, que revoga o art. 3º da lei n. 69 de 1873, o sr. Parreira Braga apresentou um substitutivo revogando igualmente a lei n. 18 de 1876.

Foi approvedo.

Foi mais approvedo em 3º discussão o projecto n. 142, apresentando o tchygrapho Manoel Maximiano de Toledo.

Entrando em 2º discussão o projecto n. 116, que transfere de freguezia de Escada para Mogy da Cruzes a fazenda de José de Sousa Mello Freire, foram offerecidas emendas pelos srs. Romero e Rodrigues de Siqueira, igualmente transferindo fazendas de uns para outros municipios. Foram approvedas conjuntamente com o projecto.

Foram mais approvedos os seguintes projectos:

Em 2º discussão o de n. 141 A, autorizando a camera de Pindamonhangaba a vender terrenos, e o de n. 160, que autorisa o governo a despendar 6,000\$ com o estudo do traçado para o prolongamento da linha Paulista.

Em 1º discussão da p. 47, que considera linha divisoria entre Bragança e Socorro o rio Camanducaia.

Entrando em 1º discussão o projecto n. 157, sobre taxa adicional de nicotina de ferro Paulista, sobre taxa contra o sr. Nicoláo Queluz.

O sr. Ananias requerer o adiamento da discussão visto achar-se adiantada a hora.

horas, em minutos.

Actos de providencia - Em 4 do corrente:

Foram exonerados: O cidadão José Joaquim Corrêa da Rocha, á pedido, do cargo de 1.º supplente do delegado de Brotas.

O dr. Antonio Teixeira de Souza Alves do cargo de 2.º supplente do delegado de Taubaté, visto ter prestado juramento do cargo de juiz de paz.

O cidadão Antonio Nogueira Alves de Macedo, á pedido, do cargo de 2.º supplente do subdelegado do Bananal.

O cidadão José Guedes de Castilho, á pedido do cargo de 3.º supplente do subdelegado da freguezia de S. Francisco de Paula dos Pinheiros, do termo de Queluz.

Koram nomeados: O cidadão Joaquim Lourenço Corrêa Filho para o cargo de 1.º supplente do delegado de Brotas.

O cidadão Mariano José Ignacio Brandão para o cargo de subdelegado do Bananal.

O cidadão Joaquim Torquato Soares Brandão para 1.º supplente do mesmo subdelegado.

O cidadão José Lopes da Silva, para 2.º

O cidadão João Baptista de Abreu para 3.º supplente do subdelegado da Freguezia de S. Francisco de Paula dos Pinheiros do termo de Queluz.

O cidadão Manoel Rodrigues de Moraes Barros, para delegado de Policia de S. Roque.

O cidadão Frederico Pedrosa da Trindade para 1.º supplente do mesmo.

O cidadão Manoel Joaquim de Jesus para 2.º

O cidadão João Luiz da Silva para 2.º supplente do delegado de Una.

O cidadão Luiz Vieira da Silva para 1.º supplente do subdelegado da mesma villa.

O cidadão Francisco Vieira Pinto para delegado da villa da Piedade.

O cidadão João Victorino Vieira para 1.º supplente do mesmo.

O cidadão Joaquim José de Oliveira Nogueira para 2.º

O cidadão Joaquim Antonio Leite para 3.º

O cidadão Antonio Bernardino Veloso para o cargo de delegado de Entre-Rios.

O cidadão Antonio Joaquim de Freitas para o cargo de delegado de Itatiba.

O cidadão Julio Cezar de Cerqueira Leite para 1.º supplente do mesmo.

O cidadão Affonso Emilio Joly para 2.º

O cidadão Lourenço Alves Cardoso para 3.º

O cidadão José Botelho de Vasconcellos para 2.º supplente do subdelegado da mesma cidade.

O cidadão Francisco dos Santos Toledo para 3.º

Alferez Benedito da Costa Arantes para o cargo de delegado de Santa Izaabel.

O cidadão João Fernandes de Almeida para 1.º supplente do mesmo.

O cidadão Antonio Rodrigues de Miranda para 3.º supplente do mesmo.

O cidadão Francellino Barbosa para primeiro supplente do subdelegado da freguezia do Pilar, termo de Itapetininga.

O cidadão Antonio Euzebio de Moraes Cunha, para 2.º

O cidadão José Candido da Silva para o cargo de inspector da instrução publica do districto de Casa Branca.

Bifa de caridade - Realiza-se hoje no theatro S. José uma rifa ou tombola dos objectos não arrematados nos leilões em beneficio dos variolosos, e cujo producto será destinado ao mesmo fim.

Pelo annuncio feito pela illustre commissão encarregada dos leilões vê-se que cada bilhete custará 50000 havendo mais de 500 prendas á distribuir es, devendo ser premiados todos os bilhetes.

E' de esperar que seja avultada a concorrência.

Defeza de theses - Concluiu hontem a sua defeza, sendo approvedo o sr. bacharel Fernando Mendes de Almeida.

Comprimantamolo.

Companhia de Varzuelas - Chegou hontem a esta capital e segue hoje para Campinas a companhia de varzuelas, a sra. Paulina Calimendi, que dizem ser uma distincta artista e notavel cantora.

O secretario daquella companhia sr. Schutel, informa nos que logo que a empresa salva os compromissos que tem para com os assignantes naquella cidade, virá a companhia a esta capital dar uma série de representações, trazendo um variado e escolhido repertorio, que a empresa está ensaiando com esmero.

Assim, é de presumir que em breve tenhamos algumas noites de verdadeira diversão.

Discurso - Recebemos um folheto contendo um discurso pronunciado pelo sr. deputado Moreira Penna.

O illustro opposicionista verbêre eloquentemente o gabinete 5 de Janeiro.

Agradecemos.

Lotação dos cartorios e officios de justiça - Pelo ministerio da fazenda foi expedida a seguinte circular em 24 do mez proximo findo:

Circular n. 17. - Ministerio dos negocios da fazenda. - Rio de Janeiro, em 24 de Fevereiro de 1880.

Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, chama a attenção dos srs. inspectores das thesourarias de fazenda para a execução do decreto n. 7,545 de 22 de Novembro do anno proximo pasado, regulando a lotação dos cartorios e officios de justiça.

Em 2º discussão o de n. 141 A, autorizando a camera de Pindamonhangaba a vender terrenos, e o de n. 160, que autorisa o governo a despendar 6,000\$ com o estudo do traçado para o prolongamento da linha Paulista.

Em 1º discussão da p. 47, que considera linha divisoria entre Bragança e Socorro o rio Camanducaia.

Entrando em 1º discussão o projecto n. 157, sobre taxa adicional de nicotina de ferro Paulista, sobre taxa contra o sr. Nicoláo Queluz.

O sr. Ananias requerer o adiamento da discussão visto achar-se adiantada a hora.

mois expost a ser submettidas á approvação das respectivas thesourarias de fazenda, desde que tenham sido observadas e satisfeitas as disposições do art. 12, §§ 1.º, 2.º e 3.º; considerado-se, todavia, definitivamente feitas as licitações quando proferido o julgamento (art. 13); devendo-se por isso, desde logo, na repartição onde houver sido organizado o processo, e á vista delle, cumprir as disposições dos §§ 1.º e 2.º do dito art. 13.

Julgados os recursos que se interpuzerem, cumpridos os srs. inspectores dar conhecimento das decisões ás repartições lotadoras, ás quaes serão tambem devolvidos os respectivos processos para serem archivados (art. 16).

Estas disposições deverão ser observadas com a maior exactidão e brevidade; e o que tenha por muito recommendado aos srs. inspectores. - Affonso Celso de Assis Figueiredo.

Campinas - Falleceu ante-hontem a exma. sra. d. Luiza Carolina de Sampaio Peixoto, esposa do sr. Antonio Carlos de Sampaio Peixoto. Era senhora muito considerada paics elevadas dotes de seu coração.

Crime justificado - Lê-se no «Jornal do Recife, de 1 do corrente:

« Cerca das 10 horas do dia, Manuel Nunes de Freitas, ex official do corpo de policia, semilouco por uma grave offensa feita á honra de sua familia, na pessoa de uma filha, saiu de casa enfurecido, e, encontrando o seu offensor proximo á ponte de Afogados, deu-lhe uma punhalada, que, atravessando-lhe os rins, pô-o em imminente risco de vida.

Esse offensor da honra de Freitas é um individuo chamado Silvino de tal, casado, morador em Timbaúba, e marchante de profissão; e consistiu a offensa em ter elle seduzido e raptado uma filha de Freitas, que mora em Afogados, fazendo-a conduzir para Timbaúba por dous apañiguados seus.

Silvino não se contentou em raptar a moça; tambem, da casa de Freitas, quinzentos e tantos mil réis em dinheiro e grande porção de roupa; e para conseguir uma e outra cousa abusou da confiança da familia de Freitas, que, crendo-o seu afeccionado, recebia-o no seu seio.

Quando Freitas chegou ao conhecimento da triste verdade, do rapto da filha e do roubo com abuso de confiança, perdeu a razão, e, sahindo de casa sem paletot, foi em busca de Silvino, e então commetteu o crime acima referido.

Em seguida a esse acto entregou o punhal a uma praça da policia, deu-se á prisão e está sendo summariado pelo subdelegado da freguezia, que mandou proceder á vistoria no ferimento de Silvino.

Averbação de apolices da divida publico - O ministerio da fazenda expediu a seguinte circular em 24 do mez pasado: Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os devidos effeitos, que não é permitida a averbação de apolices da divida publico, cautionadas pelas respectivas possuidores, em favor de particulares ou de estabelecimentos de credito; mas somente a respectiva transferencia, quando convenha aos interessados; na forma do avizo expedido por este ministerio á caixa de amortização em 17 de Julho de 1878. - Affonso Celso de Assis Figueiredo.

S. Carlos do Píthal - A sra. D. Faustina Alves de Almeida Martins acaba de estabelecer nesta villa um collegio de instrução primaria e secundaria sob o titulo de «Collegio Santa Cruz.

« Diz a Tribuna de S. Carlos: « Bom Avizo - No dia 3 do corrente, Floriano de Paula Antunes dirigia-se para o sitio do sr. Aguiar; levava uma espingarda e fazia-se acompanhar d'um cão de caça.

Ao vislumbra-lo a perdir, apouco do animal que, cavalgava e ao tomar a direcção em que vira a caça engatilhou a espingarda, mas não prestando attenção ao terreno que pisava levou uma queda com tanta infelicidade, que a arma disparou offendendo-lhe o fianco esquerdo compromettendo a pelle o tecido cellular salculares.

Sem mais comentarios vas com vistas aos caçadores. »

corra—O movimento do dia 10 de Março, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes 'Entradas de depósito' and 'Retiradas de ditos'.

Monte de Socorro
1 Emprestimo sobre penhores. 25\$000
Resgates de ditos nada houve.

Malas expedidas hoje.— Recebem-se no correio, até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itui, Indaetuba, Jundiahy, Limeira, Capivary, Piracicaba, Rio Claro, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Itayy, Balm, Salto de Itui, Descalvado, Boa Vista, Pocos de Caldas, Penha, Espirito-Santo do Pinhal, Tietê, Porto Feliz, Batatas, C. Jurd, Franca, Passos, Uberaba, Guayaz, Iporanga, Jacupiranga, Xiririca, Colonia de Cananéa, Cananéa, Iguape, Parahy, Paranaçu, Itanhaem.

Até 11 horas cartas e jornaes e até 11 1/2 registrados para S. Vicente e Santos.

Até 12 1/2 registrados e até 1 hora cartas e impressos para Campinas.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6, cartas e jornaes para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Teubaté, Pindamonhangaba, Rocio, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barro Preto, Silveiras, Aras, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Roxende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão Mór, Cachoeira, Córte, Três Barras, Cunha, Jambuí, Parahybuca, S. José do Parahytinga, Santa Branca, Natividade, Redempção, S. Luiz, S. Bento, Santo Antonio do Pinhal, Uberaba, Campinas, Jundiahy, Santos, Santo Antonio da Cachoeira, Atibaia, Bragança, Una, Piedada, Aracari-guama, Sococaba, S. Roque e Ypanema, Cotia, Parahyba, Sarapuby, S. Miguel Archanjo, Parapanema, Faxinas, Castro, Lavrinhas, Apiahy, S. Sebastião do Tijuco Preto, Rio Verde e Itapetininga, sende a correspondencia recebida pela seguinte fórma: até 5 horas da tarde registre, e até 6 cartas e jornaes.

Fechem-se hoje malas pelo paquete Rio Grande que levantará ferro no dia 12 ao meio dia para as seguintes localidades: Paranaçu, Antonina, Santa Catharina e Rio Grande Sul, sendo a correspondencia recebida da seguinte fórma, impressos e jornaes até 4 horas tarde, registrados até 5, e cartas ordinarias até 6 horas.

Obituario.—Sepultarão-se no cemeterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 8:

Joana Innocencia dos Santos, 80 annos, preta, estado effiliação ignorados, fallecida no hospicio de alienados: Hemorrhagia cerebral.

Martha, 30 annos, solteira, escrava do dr. Vergueiro, fallecida no hospital de caridade. Tuberculose.

Adelino, 14 mezes, filho da escrava Carlota, pertencente a Francisco Xavier Baptista, Gastro enterite.

Manoel, 38 horas de vida, filho legitimo de José Joaquim Leite. Catarro suffocante.

Francisco de Salles, 13 mezes, filho legitimo de Jeronimo Fortunato Gomes. Hética.

SECÇÃO COMMERCIAL

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva Praça

Table with 3 columns: Genere, Preço, and Unidade. Lists items like Café, Açúcar, Batatã, etc.

Mercado de Santos

(De nosso correspondente) Santos, 10 de Março de 1890:

Venderam-se hontem 3,500 saccos de café a preços que não transpiraram.

Entraram a 9 do corrente... 113,566 kilos. Deude o dia 1.º do corrente... 874,267 kilos. Existencia — 149,000 saccos.

Termo médio das entradas diarias desde o dia 1.º do mez — 1,619 saccos.

No mesmo periodo de 1879 — 3,445 saccos. No mesmo periodo de 1878 — 3,093 saccos. No mesmo periodo de 1877 — 1,015 saccos. No mesmo periodo de 1876 — 1,682 saccos. No mesmo periodo de 1875 — 2,879 saccos.

Totalidade das entradas desde 1.º de Julho de 1879 até 9 de Março de 1890 — 890,472 saccos.

No mesmo periodo 1878 — 79 — 840,476 saccos. No mesmo periodo 1877 — 78 — 785,073 saccos. No mesmo periodo 1876 — 77 — 475,105 saccos.

Mercado de Rio

Rio, 10 de Março de 1890:

Café—Vendas insignificantes.

Preços por 10 kilos: 1.º boa 55000 a 60000, 1.º ordinaria 52500 a 54500.

Existencia — 154,000 saccos.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 7 do corrente... 3,454 saccos.

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes 'Deuda o dia 1.º do corrente' and 'No mesmo periodo de 1879'.

Cambios a 90 d/v. Sobre Londres bancario 23 1/8 d. Sobre Londres particular 23 1/8 d. Sobre Paris bancario 410 rs. por franco. Sobre Paris particular 408 rs. por franco. Sobre Hamburgo bancario 510 rs. por marco banco. Sobre Portugal bancario 237 rs. a 3 d/v. Soberanos 109950 a dinheiro.

EDITAL

Imposto de industrias e profissões

Peia collector de rendas geraes desta capital faz-se publico que, de 1.º do corrente a 30 de Abril proximo futuro, está-se procedendo a cobrança do imposto de industrias e profissões, ficando os collectados sujeitos a multa de 6 %, se não realisarem o pagamento dentro do referido prazo.

Convida-se, portanto a todos que nesta capital exercem industrias ou profissões, artes ou officios, gerentes ou directores de sociedades ou companhias anonyms a virem satisfazer os impostos respectivos em que foram lançados no corrente exercicio de 1879 a 1880; bem como todos aquelles que abrirem seus estabelecimentos depois de encerrado o lançamento.

Collectoria de rendas geraes em S. Paulo, 4 de Março de 1880.

O collector J. A. Pereira dos Santos.

ANNUNCIOS



D. Elize Philippeaux e suas filhas, e Ernesto Preles e sua familia, rogam a todos os seus amigos e os do seu finado marido, pai e sogro, Adolpho Philippeaux, o caridoso obsequio de assistirem ao enterro do mesmo finado, hoje, 11 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, sabido da rua do Conselheiro Chripi-niano no Morro do Obá, para o cemiterio protestante, por cujo acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos. (Não ha convites particulares).

Queijo Limburgo

Vende-se na

Confeitaria do Stadt Coblentz

—38—RUA DIREITA—38

Em latas de 1 kilo, a 1\$ por lata. 3-1

Já chegou

O PRIMEIRO VOLUME

dos

Apontamentos Historicos,

Geographicos, Biographicos,

Estatisticos e

Noticiosos

DA

PROVINCIA DE S. PAULO

SEGUIDOS DA

Chronologia dos acontecimentos mais

notaveis desde a fundação da

Capitania de S. Vicente

até o anno de 1876

COLLIGIDOS POR

MANOEL EUFRAZIO DE AZEVEDO

MARQUES

Preço 10\$000, á entrega de 1.º volume

Os illms. ers. que se dignaram assignar

para esta obra podem procurar os seus

exemplares nos seguintes lugares:

Rua da Imperatriz n. 27.

Ladeira do Porto Geral n. 2.

Largo Municipal n. 2.

VENDE-SE

Esquadrias

de portas, janellas, venezianas e caixilhos de

todas as gostos e qualidades

ASSIM COMO

sollhos, forros, cimbalhas, cordões e molduras

obra garantida por ser fabricada no estabelecimento a vapor dos annunciados na Córte,

Rua do Visconde de Itanus n. 3

CASA FILIAL

RUA DE S. BENTO N. 69, S. PAULO

Begbie & Comp. 15—8

Engenheiros e constructores

Pilulas de constipação

Do Dr. Botoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes

e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em

maior porção á vontade do comprador.

Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1. B

100—87

O ADVOGADO

Leocadio de Carvalho tem o seu escriptorio á rua do Senador Feijó n. 18.

10—4

GAZ-GLOBO
Privilegiado para todo o Imperio
MARGA REGISTRADA
SEGURANÇA ACEIO. E ECONOMIA

O governo Imperial reconhecendo a superioridade deste systema de luz, utilisou-o para a iluminação dos suburbios do Rio de Janeiro. Esta luz torna-se preferivel a qualquer outra, pelo seu ACEIO, SEGURANÇA E ECONOMIA.

A provincia de S. Paulo, a primeira sempre em aceitar tudo quanto toca ao progresso em todo o sentido, já conta diversas municipalidades que adoptaram o Gaz Globo para suas illuminações publicas.

Temos tambem para a illuminação particular um grande sortimento de lindos pendentes, lustres, arandelas, lampões de mesa, lanternas para terreiros e para parede, etc., etc., que vendemos por módicos preços.

Para mais informações, ás illmas. camaras municipaes e os srs. particulares deverão se dirigir na

Agencia geral do Gaz-Globo para esta provincia
18—Rua da Imperatriz—18
S. PAULO
KEROZENE SUPERIOR
INEXPLOZIVEL
AGENCIA GERAL DO GAZ-GLOBO
18-RUA DA IMPERATRIZ-18
S, PAULO

ENCANAMENTOS

Jacob Schemidt, participa com seus amigos e freguezes que encarrega-se de

COLLOCAR

ENCANAMENTOS

QUER PARA

GAZ,

AGUA,

OU ESGOTOS

bem assim a

COLLOCAÇÃO DE BOMBAS

e que tem grande sortimento das

MELHORES FABRICAS

e materias concernentes a este trabalho, por preços os mais razoaveis.

28—Largo da Sé—28

LA SAISON

29-RUA DA IMPERATRIZ-29

Modas e Costuras

H. Grazan e M. Monge

Tem a honra de participar ao respeitavel publico e á sua numerosa freguezia,

tanto da capital como do interior, que receberam um lindo e variado sortimento

de fazendas pretas e enfeites de vestidos para as festas da

SEMANA SANTA

Garantimos a nossos freguezes que faremos sempre todos os nossos esforços

para continuar a merecer a confiança com que temos sido honradas até hoje, quer

com promptidão, quer pelos preços razoaveis tanto para as obras feitas como para

as encomendas.

As annunciadas tambem tem um lindo sortimento de chapéus, assim como os

preparam de encomenda com toda a brevidade.

LA SAISON

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

20—11(int.)

O ADVOGADO

Dr. Pedro Vicente de Azevedo

mudou seu escriptorio para a

rua Direita n. 25, sobrado

20—21

O ADVOGADO

Joaquim Roberto de Azevedo

Marques Filho

tem seu escriptorio na

Villa de Brotas

MEDICO
O DR. RULALIO DA COSTA CARVALHO
medico de residencia e escriptorio para a
rua Direita n. 21
Consultas a qualquer hora
Chamador e de manhã até as 8 horas e
de tarde das 2 ás 4 horas

O AVOGADO
Alberto Bezamat
Escritorio—Rua da Imperatriz
n. 27.
Residencia—Rua do Barro de
Itapetininga.

ADVOCADO EM 2ª INSTANCIA
Dr. João Baptista de Moraes
59—Rua do Carmo—59
10—0

Ao commercio de Santos ou Campinas

Proprio para casas de commercio vende-se um moleque de 19 annos, bom copeiro e cozinheiro bem, trata bem animal, entende de bolleiro. Quem pretender dirija-se a rua do Geometro n. 8. Vende-se só para fora cidade. 10—9

A ULTIMA HORA

CORREIO DA CORTE

Tem estado gravemente enfermo, o sr. conselheiro Affonso Celso. Ante-hontem á noite porém foi considerado livre de perigo.

A 9 falleceu o distincto coronel do estado-maior de artilharia José Joaquim de Lima e Silva, bacharel em mathematicas. Prestou relevantes serviços na campanha o Paraguay.

Dis o Diario Official que não é exacto haver S. M. o Imperador resolvido deixar de effectuar a viagem que tencionava fazer á provincia do Paraná. Essa viagem foi apenas adiada.

Na junta commercial foram registrados os seguintes contractos: Antonio Pedro Colares e tres commanditarios, para o fabrico de licores e destillação, na cidade de S. Paulo, com o capital de 15:000\$, fornecido pelos commanditarios, sob a firma de Colares & C.

Francisco Manoel Affonso e o commanditario Bernardo Leopoldo da Silva, para o commercio de fazendas, objectos de armarinho e chapéus, na cidade de Taubaté, provincia de S. Paulo, com o capital de 12:000\$, fornecido pelo commanditario, sob a firma de Francisco Manoel Affonso & C.

Foi dissolvida a sociedade que girava nesta capital sob a firma de Arthur Bittencourt & Valle.

No dia 8 sepultaram-se 11 pessoas de febre amarella.

TELEGRAMMA

PORTO-ALGORE, 8.—A artilha de chamada do conselheiro Barata para organisar e governar o ministério foi recebido com grande enthusiasmo em toda a provincia. No hospital houve extraordinaria manifestação de sympathia Barata, sendo tambem muito visitado o conselheiro Silveira, Marfim e estadao de Policia.

